

Documentos Principais que norteiam as ações e posturas pedagógicas da escola:

Proposta Pedagógica

FUNDAMENTOS

O presente documento expressa os fundamentos que norteiam o nosso trabalho, tanto do ponto de vista pedagógico-educacional, quanto de nossa visão de mundo.

Tomamos como referências éticas os valores proclamados na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na dos Direitos das Crianças; a crença na democracia, na solidariedade e na fraternidade como valores universais; a busca da participação, da livre expressão e do respeito mútuo; a necessidade da escuta cuidadosa e amorosa das diferentes inquietações, necessidades, anseios e sonhos de cada pessoa, grupo, povo ou nação; a certeza de que a paz política, social e econômica é o único ambiente propício para o desenvolvimento humano.

OBJETIVOS GERAIS

As ciências, as artes, as filosofias, as religiões de todas as civilizações formam o patrimônio cultural da humanidade, cujo conhecimento e convivência é direito de todos. Dedicamos, desde nossa fundação em 1948, atenção especial às artes, por acreditar nelas como intérpretes e arautos desse patrimônio.

A sensibilidade desenvolvida nas atividades relacionadas às diversas linguagens –especialmente as artísticas –reflete-se no despertar da vontade de descobrir, de inovar e de exteriorizar o potencial criativo, favorecendo a autoconfiança e o desejo de atingir a realização como ser social, histórico e cultural.

Através da apreciação e do fazer artístico, buscamos o exercício do pensar, do discutir e do analisar os aspectos estéticos, manifestados em diferentes épocas e culturas. O desenvolvimento das habilidades específicas de cada linguagem (Artes Visuais, Teatro, Dança, Música) se dá através de projetos que integram as diferentes disciplinas escolares.

Buscamos um ambiente de aprendizagem estimulante em que a cooperação, a indagação e a emoção sejam férteis. Um espaço no qual a qualidade das relações humanas e o exercício da escolha e da decisão favoreçam a construção gradativa de um sistema de valores morais. Baseamo-nos no princípio de que a criança e o jovem, com essa prática, desenvolvem também responsabilidade e postura crítica. Entendemos que, desde a infância, todo indivíduo é um sujeito social e histórico. Não apenas um sujeito em crescimento, que se tornará alguém no futuro, mas indivíduo e cidadão hoje. Alguém que já produz cultura.

Procuramos vincular o aprendizado escolar aos interesses e preocupações dos alunos, aos problemas emergentes na sociedade em que vivemos, às questões culturais da infância e da adolescência, à realidade fora da escola, estimulando sua participação ativa no processo de transformações. Acreditamos que a função precípua da escola não é transmitir conteúdos, mas facilitar a construção de critérios indispensáveis para nossos alunos interpretarem o mundo e escreverem as próprias histórias. Nesse processo, eles não podem depender apenas das escolhas dos adultos. É preciso que vivam a experiência positiva do confronto e da solidariedade; decidam e se comprometam após as escolhas; projetem-se no tempo através do planejamento das próprias ações e das ações do grupo a que pertencem; assumam responsabilidades; sejam agentes de seus aprendizados, produzindo algo que tem sentido e unidade; compartilhem seus saberes espontâneos, reorganizando-os e ampliando-os.

Temos o compromisso de ser veículo do conhecimento cultural acumulado pela humanidade, de forma crítica e significativa, buscando sempre compreender como as crianças e jovens constroem o conhecimento e criando estratégias pedagógicas que possam contribuir para um ensino e uma aprendizagem mais eficazes. Consideramos fundamental estarmos em permanente processo de estudo e pesquisa, incorporando ao percurso e às aprendizagens novos conhecimentos que enriqueçam nossa prática. As interações que ocorrem, diariamente, no espaço escolar, pressupõem hoje do educador uma permanente reflexão individual e coletiva de sua prática pedagógica, assim como uma circulação frequente por todas as áreas do conhecimento. Dessa forma, em sua mediação no cotidiano escolar, o professor buscará, intencionalmente, ultrapassar os limites meramente cognitivos, tentando promover o desenvolvimento integral do sujeito, que além de saber, sente, faz, cria e transforma à medida que interpreta o mundo.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

Inspirados em Decroly, adotávamos, inicialmente, o sistema de Centros de Interesses. Aos poucos, o contato com as contribuições de outros teóricos e pesquisadores da educação e de outras áreas do conhecimento foi influenciando e transformando o nosso trabalho. Paulo Freire, Freinet e Vygotsky fizeram com que, gradativamente, buscássemos uma escola mais contextualizada do ponto de vista histórico e social e mais comprometida com a construção democrática. As pesquisas de Piaget e de seus colaboradores deram-nos suporte para a compreensão do processo de pensar, elaborar e transformar o conhecimento.

A Pedagogia de Projetos, de Josette Jolibert; os Projetos de Trabalho, de Fernando Hernández e Montserrat Ventura; o Enfoque Globalizador, de Antoni Zabala, inspiraram nossa proposta de estudo e pesquisa através de Projetos.

Entrelaçamos, hoje, diversas correntes teóricas, adaptando-as à nossa realidade, com o cuidado de estar sempre buscando os pontos de convergência entre os diferentes pensamentos.

PROJETOS

O trabalho através de Projetos vem nos permitindo viver uma escola alicerçada no real, aberta a múltiplas relações, onde a criança e o jovem se aproximam, gradativamente, dos procedimentos de estudo e de pesquisa, observando, analisando, selecionando, relacionando, sintetizando criticamente, e se apropriam de sua aprendizagem, não apenas no que diz respeito à seleção de informações pertinentes, mas também na busca de soluções adequadas para cada momento vivido.

O conhecimento passa a ser abordado de forma globalizadora e transdisciplinar. Através dessa abordagem, podemos tentar entender melhor o mundo sem segmentá-lo em áreas que para muitos de nós, durante longos anos, foram entendidas como paralelas. A complexidade de qualquer

tema de estudo aponta para uma maneira de representar o conhecimento escolar que favoreça mais e mais o desenvolvimento de estratégias de indagação, de pesquisa e de interpretação. A escola precisa ser um espaço gerador de cultura, um espaço de reflexão e crítica, que utilize novas estratégias para abordar problemas que vão além da compartimentação disciplinar. Para tentar entender um fenômeno natural, cultural ou social, precisamos de conhecimentos de diversas áreas.

O trabalho com Projetos visa, em última análise, a promover um processo de ensino e aprendizagem compatível com a avalanche de informações que hoje nos surpreende e, ao mesmo tempo, instiga e provoca.

Anualmente, garantindo o envolvimento e a participação de todos os membros da comunidade escolar, através de diferentes estratégias e instrumentos de sondagem, escolhemos um tema, bastante amplo, que possa atender ao maior número de anseios e desejos, para ser o universo de pesquisa na Instituição. A esse recorte chamamos Projeto Institucional. A partir dessa escolha, cada turma da Educação Infantil e do Primeiro Segmento do Ensino Fundamental tenta encontrar um caminho próprio, uma abordagem única dentro desse território de pesquisa e busca de conhecimento. Por acreditarmos ser também a estratégia mais adequada para propiciar a construção coletiva do conhecimento e a problematização de contextos ligados à vida do jovem, o trabalho com Projetos é mantido no Segundo Segmento do Ensino Fundamental, com características apresentadas na seção específica. Dessa forma, os Projetos podem ser compartilhados por todos ou apenas atender aos interesses de uma turma ou grupo. Mas terão sempre pontos de convergência ligando-os ao interesse geral da comunidade escolar, favorecendo a troca e a circulação de informações, garantindo a cooperação e a democratização do saber.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Nesse segmento, atendemos crianças a partir de dois anos. As turmas são limitadas a vinte alunos, orientadas por um professor acompanhado por auxiliares, de acordo com o número de alunos e a idade das crianças, garantindo um olhar mais individualizado dentro do grupo.

Respeitando as singularidades de cada grupo e de cada criança, procuramos aproveitar pedagogicamente, de forma criativa e integrada, as situações do cotidiano. Isso favorece a construção do conhecimento através da ação, da brincadeira, das descobertas, da imaginação, das invenções e transformações feitas pela própria criança. A interação criança x criança e a intervenção pedagógica desafiadora e adequada são os alicerces dessa construção.

As turmas desse segmento são organizadas de forma não seriada, de acordo com critérios que possam garantir a dinâmica e o bom funcionamento do grupo.

Acreditamos que a convivência e a interação entre crianças de diferentes idades podem ajudar em importantes conquistas, valorizando a troca de experiências e estimulando a aceitação das diferenças. A experiência dos maiores impulsiona os menores a darem respostas que não realizariam sozinhos. Os menores provocam conflitos e desafios significativos para o desenvolvimento da autonomia, dos valores morais e éticos e para o desenvolvimento cognitivo dos maiores. Todos saem ganhando, como ganhavam os irmãos mais novos com os mais velhos e vice-versa, nas famílias numerosas de antigamente. Por isso nossas turmas são compostas por crianças de idades próximas mas heterogêneas, favorecendo o crescimento emocional, social e cognitivo dos seus integrantes. Além disso, procuramos propiciar momentos e atividades intencionalmente planejados, que colaborem para a interação entre as diferentes turmas.

Para identificar as turmas que se reorganizam anualmente acolhendo novos alunos, num esforço de descaracterizar qualquer possibilidade de seriação e dando a oportunidade de as próprias crianças construir a identidade do grupo, promovemos situações de conversa, defesa e votação para a escolha democrática do nome da turma.

Os Projetos desenvolvidos nas turmas de Educação Infantil possibilitam essa interação e contribuem para a socialização das descobertas e do saber. As áreas do conhecimento entrecruzam-se em suas múltiplas possibilidades de conexões. Além dos professores de turma, as crianças são atendidas, semanalmente, pelos professores de Musicalização e Dança, que extrapolam os objetivos específicos dessas linguagens, ao desenvolver um trabalho que se articula com o encaminhamento dos Projetos. As diferentes linguagens artísticas assumem grande importância como ferramentas de expressão e comunicação e como recursos para ler e entender o mundo.

Tentamos criar um ambiente de letramento, trazendo a Língua, com toda a sua riqueza, funcionalidade e complexidade, para a sala de aula. Em contato íntimo com diversos tipos de textos, nossos alunos, desde cedo, presenciam atos de leitura e escrita de uma forma lúdica e funcional. Escrevem espontaneamente, refletem e levantam hipóteses. Participam como leitores e escritores iniciantes, apropriando-se gradativamente dessa ferramenta para sua compreensão do mundo, exercício da expressão, da participação, do prazer e da cidadania.

A construção do pensamento matemático se dá, essencialmente, na problematização das situações do cotidiano e na busca de suas soluções, na experiência com os diferentes jogos e compreensão de suas regras e na organização das brincadeiras. Essas situações possibilitam a exploração e ocupação do espaço, a percepção das medidas e a ideia do número e suas representações.

As Artes e as Ciências fazem parte da teia que compõe os Projetos, suscitam questões, apontam caminhos, propõem participação e posicionamento intelectualmente ativo e dão oportunidade, em seus estudos, a uma abordagem mais globalizadora dos conhecimentos.

Esse processo contínuo, que se inicia durante os primeiros anos da Educação Infantil, se desenvolve durante todas as séries do Ensino Fundamental.

ENSINO FUNDAMENTAL

Primeiro Segmento

Atendemos aos alunos do Primeiro ao Quinto Ano em turmas de 25 alunos. Acreditamos que as crianças nesse segmento também necessitam de atenção para que sejam respeitados seu ritmo próprio de aprendizagem e suas características individuais. Dessa forma, estaremos ajudando-as a tornarem-se adolescentes mais seguros e autoconfiantes.

O processo de alfabetização e letramento, iniciado durante os anos da Educação Infantil, tem sua continuidade através de diversos procedimentos didáticos, sempre com o objetivo de formar gradativamente leitores e escritores competentes.

Como as turmas da Educação Infantil, as crianças do Primeiro Ano ainda escolhem coletivamente um nome para representar o grupo.

Nesse segmento, as áreas do conhecimento e linguagens que compõem a grade curricular são Língua Portuguesa e Inglesa, Matemática, Ciências Naturais e Sociais, Artes Visuais, Música, Dança, Teatro e Educação Física.

Os professores das séries iniciais têm atuação didática polivalente. À medida que as crianças vão crescendo, desenvolvendo habilidades emocionais para se relacionarem com um número maior de pessoas, a equipe pedagógica vai se expandindo, com a inclusão de professores que buscam maior especialização nas áreas em que atuam.

No Primeiro Ano, o professor de turma trabalha em parceria com seu auxiliar e com os professores de Dança, Educação Física, Música e Inglês, que acompanharão as crianças até o Quinto Ano. No Segundo Ano, ingressa na equipe o professor de Teatro. No Terceiro, o de Artes Visuais. No Quarto, o de Coral.

Para o desenvolvimento dos Projetos, optamos por concentrar, em tempos de aulas conduzidos pelo professor de turma, as atividades e conteúdos relacionados à Língua Portuguesa, às Ciências Naturais e às Ciências Sociais. Essa opção não significa abandonar as disciplinas escolares, mas

colocá-las a serviço do conhecimento como meios, não como fins. Elaboramos um currículo específico de procedimentos de pesquisa e tratamento da informação, que visa à construção gradativa de autonomia dos estudantes. O referido documento encontra-se também disponível no site da escola. No entanto, percebemos a Língua como ferramenta principal para esse trabalho, por seu papel mediador na construção e expressão de novos saberes, na compreensão do mundo e da cultura.

As atividades de Matemática, também sob a responsabilidade do professor de turma, e as das outras áreas, desenvolvidas por especialistas, buscam, sempre que possível, pontos de encontro com o Projeto de cada turma. Temos a preocupação de promover a integração e o envolvimento de toda a equipe no desenvolvimento de um projeto transdisciplinar no qual cada professor busque atingir os objetivos específicos das áreas em que atua, além de se comprometer e colaborar com o alcance das metas gerais da escola. Dessa forma, acreditamos poder transmitir às nossas crianças um olhar mais compatível com o momento em que vivemos, repleto de informações e urgências.

ENSINO FUNDAMENTAL

Segundo Segmento

Nesse segmento, as turmas se limitam a 30 alunos. Temos como objetivos e metas principais a formação de um ser humano integral, com capacidades intelectuais e sensíveis que possibilitem a compreensão do mundo e uma postura crítica construtiva. Esperamos que o fortalecimento dos vínculos de amizade e confiança estabelecidos na escola com seus pares e educadores sirva como modelo e possa favorecer uma atitude solidária e a construção de uma cidadania ativa. Acreditamos que, vivendo num ambiente escolar no qual escolhas e decisões possam ser compartilhadas com os adultos, os alunos venham a desenvolver habilidades de comunicação e participação, fazendo uso dos meios de reflexão e de intervenção que lhes permitam contribuir para a mudança social. Queremos ajudá-los também na compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das tecnologias, das artes e dos valores fundamentais da sociedade.

Precisaremos garantir condições para a consolidação e o aprofundamento de saberes nas diferentes áreas, mas com uma abordagem que valorize a aprendizagem procedimental. Esperamos que alcancem a capacidade de aprendizagem autônoma para a aquisição permanente de conhecimentos, de habilidades e formação de atitudes e valores. Nesse sentido, a construção de autonomia na leitura, na escrita e na resolução de problemas nos diferentes campos da matemática, além do domínio das novas tecnologias como ferramentas de investigação, expressão e produção, são desafios fundamentais para o segmento. Lançando nosso olhar também para o futuro, tentaremos aproximar os alunos de diferentes campos de interesse, atuação e produção, na busca de subsídios para o prosseguimento da formação.

Considerando as características deste segmento, formado por uma equipe de professores especialistas, optamos por garantir o desenvolvimento de Projetos nas aulas de Ciências e Humanidades que, ao invés de segmentar, potencializam os esforços de troca entre as disciplinas de História, Geografia e Ciências. Os projetos buscam atender as possibilidades atuais de compreensão de nossos alunos, já mais experientes, sobre a estrutura do trabalho interdisciplinar e o aperfeiçoamento dos procedimentos de pesquisa. Em pequenos grupos, os alunos são orientados, presencialmente e à distância, por professores dessa equipe, a partir de um tratamento temático que estabeleça coerência e diálogo entre os conteúdos das disciplinas e o Projeto Institucional.

Embora o desenvolvimento e a orientação dos Projetos fique a cargo da equipe de Ciências e Humanidades, os professores das demais disciplinas mantêm empenho permanente de trabalho interdisciplinar, buscando também diálogo com os estudos e pesquisas das turmas e com o Projeto Institucional. Essa atenção coletiva dos professores cria uma teia de assuntos que se relacionam e se complementam, favorecendo aprendizagem mais significativa e prazerosa.

Destacamos como componentes curriculares deste segmento: Língua Portuguesa e Inglesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Educação Física, Dança, Artes Visuais, Música, Teatro e Tribos.

AValiação

Compreendemos a avaliação como o momento de tomada de consciência de todos os envolvidos no processo pedagógico e como indicadora da necessidade de mudar estratégias e redirecionar o processo de ensino e aprendizagem.

A avaliação é feita, de maneira contínua, através de observações de todas as atividades individuais e de grupo, que são discutidas e registradas nas reuniões da equipe pedagógica.

Semestralmente, na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, é realizada uma comunicação aos pais, trazendo a síntese do processo vivido pelas turmas, a qual denominamos Relatório de Grupo.

As avaliações individuais (história do processo de aprendizagem individual) são comunicadas, na Educação Infantil e no Primeiro Ano do Ensino Fundamental, ao final de cada semestre, em forma de relatórios descritivos. No Segundo e no Terceiro Ano do Ensino Fundamental, a avaliação individual é apresentada por objetivos das áreas de conhecimento, com a mesma periodicidade. A partir do Quarto Ano, a avaliação é traduzida, trimestralmente, pelos conceitos "A", "B", "C" e "D", resultantes de toda a produção do aluno (exercícios, testes, trabalhos de aula e de casa, individuais e de grupo, participação em aula, autoavaliação e avaliação cooperativa). A divulgação é feita através de boletins que, além dos conceitos, podem trazer observações da equipe de professores.

No Fundamental II, para que os alunos tenham maior consciência e clareza dos critérios de avaliação, existem duas categorias avaliativas: a postura de estudante (PE) e o conceito da disciplina (CD), que formam a média trimestral de cada disciplina. Mais informações sobre a avaliação nesse segmento podem ser obtidas no documento específico "Avaliação no Fundamental II", no site da escola.

Buscamos, com esse conjunto de procedimentos, levar o aluno a compreender que sua aprendizagem faz parte de um movimento coletivo e que, mais importante do que constatar os erros ou acertos, é incorporá-los como bagagem, para aprender a ultrapassá-los.

Em caráter opcional, a escola oferece, ao final do primeiro semestre, para os alunos do Ensino Fundamental que necessitam, a julgamento da escola, um apoio pedagógico. Esse atendimento tem como objetivo ajudá-los a superar dificuldades apresentadas, trazendo também subsídios ao professor na busca de novas estratégias de ensino.

EQUIPE PEDAGÓGICA

A equipe pedagógica é constituída por três colegiados, o da Educação Infantil e os do Ensino Fundamental, Primeiro e Segundo Segmentos. Cada colegiado, composto pelos professores, auxiliares, coordenadores, orientadores e diretores, se reúne semanalmente para estudo, planejamento, acompanhamento dos alunos e avaliação. Além dos estudos desenvolvidos por cada colegiado, a escola tem o compromisso de contribuir para a formação de seus profissionais, estimulando e ajudando a custear a participação em cursos, seminários e congressos, e que são, nessas reuniões, sintetizados e transmitidos para toda a equipe.

Todos os professores se reúnem, semanalmente, com a Coordenação e a Orientação.

Contamos ainda com uma especialista em educação especial e com auxiliares de apoio pedagógico para o acompanhamento e atendimento dos alunos que necessitam de atenção mais individualizada, de adaptações curriculares ou procedimentais.

ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM

Na Educação Infantil, optamos por um esquema de rodízio realizado em ambientes adequados a cada atividade. Contamos com duas salas para as atividades de artes, ciências, matemática, leitura e escrita (cujas mesas servem também como espaço para o lanche), um salão para as atividades corporais e musicais, uma brinquedoteca, uma biblioteca e áreas externas para recreação. Com isso conseguimos equipar melhor cada ambiente, sem dispersar o material em salas de uso exclusivo. O aluno não usa apenas a sala de sua turma. A maior parte do espaço escolar é comum, o que significa a ampliação da ocupação e da socialização desse espaço.

No Ensino Fundamental, além das salas, arrumadas em pequenos grupos, e destinadas a cada turma, as crianças utilizam a sala de artes visuais, a sala de música, o salão para as atividades de teatro, dança e coral, a biblioteca e o espaço de jogos. As atividades de recreação e educação física se desenvolvem no pátio térreo e na quadra superior.

A SALA DE AULA

Concordamos com Freinet quando questiona a eficácia da "aula como fórmula por excelência do ensino tradicional entre quatro paredes", mas não descartamos a necessidade da sala de aula como um local onde se sintetiza e se organiza o conteúdo das vivências (visitas, passeios, festas, entrevistas, exposições, vídeos, leituras, manipulações de materiais, experimentos), registrando-as das mais diversas maneiras.

MUNDO EXTERIOR

Acreditamos que o processo educacional não acontece plenamente se não estiver conectado com os acontecimentos e demandas do mundo. Portanto, educador e educando devem estar atentos à vida e a tudo que acontece à sua volta. Por isso a escola não pode realizar seu trabalho sem abrir suas portas. Ela precisa ser uma via de mão dupla, facilitando o trânsito escola-mundo exterior. Nas duas direções, a Sá Pereira tem buscado estar presente e trazer para a sala de aula o cotidiano do nosso tempo.

Os jornais, as revistas, a televisão, a internet, os profissionais, os museus, os parques, as exposições, os movimentos culturais, sociais e políticos chegam à escola e são aproveitados pedagogicamente.

Por acreditarmos que a contextualização da aprendizagem, em situações naturais, favorece um processo mais significativo e complexo, procuramos vincular os passeios aos projetos de pesquisa das turmas, transformando-os em uma aula-passeio, como propõe Freinet.

A TRIBO

Realizada semanalmente a partir do Segundo Ano do Ensino Fundamental, a Tribo é um momento de troca e análise das situações que mobilizam as crianças no dia a dia, dentro ou fora do ambiente escolar. É quando elas têm um tempo e um espaço dedicados somente a expressar suas ideias, discutir a sala de aula, a escola, o mundo, mediadas pelo orientador educacional. Exercita-se o ouvir e o pensar, especialmente o ponto de vista do outro. É mais uma oportunidade de reflexão sobre as questões relacionadas à comunidade escolar, além das proporcionadas no espaço da sala de aula. Aprende-se a optar e a se comprometer com o que foi combinado ou votado.

A disciplina é conquistada através da construção coletiva de regras e valores para o bom funcionamento do grupo e a conscientização das regras sociais de respeito ao outro, buscando posturas adequadas a todas as vivências na escola e na sociedade.

Iniciamos cada encontro dedicando alguns minutos a exercícios de meditação, relaxamento e autoconhecimento. Procuramos desenvolver práticas simples, mas que permitam aos alunos uma experiência de silêncio interior, de escuta das emoções, de maior atenção e concentração.

No Segundo Segmento do Ensino Fundamental, à medida que os alunos vão demonstrando maior autonomia e capacidade de argumentação, conquistam gradativamente maior liberdade para pautar as conversas.

AS FESTAS PEDAGÓGICAS

Periodicamente, a escola promove festas nas quais o que foi aprendido é exposto para a comunidade em geral. Essas festas se realizam em diversos locais (escola, praças, parques, teatros), dentro ou fora do horário escolar. Procuramos festejar o que aprendemos e não apenas o que está estabelecido no calendário. É importante que a criança perceba que o conhecimento adquirido não deve ser simplesmente armazenado. Deve ser um agente de troca, crescimento pessoal e coletivo. A preparação das festas e sua realização são momentos diferentes de aprendizagem, avaliação e retorno do trabalho realizado.

Geralmente, três momentos festivos envolvem toda a comunidade: o tradicional desfile do bloco de carnaval, a Festa Junina e a de Encerramento. Da Educação Infantil ao Segundo Ano, realizamos uma festa pedagógica a cada semestre. Do Terceiro ao Nono Ano são organizadas a Mostra de Artes, no primeiro semestre, e a Feira Moderna, no segundo. Porém não são incomuns convites extraordinários para outros eventos que tenham como objetivo compartilhar as produções das crianças com suas famílias.

PARTICIPAÇÃO DOS PAIS

Acreditamos que está na força do contato e na qualidade da relação humana o segredo de uma aprendizagem significativa e eficaz. Queremos ser um grupo de pais, alunos, professores, administradores e auxiliares, unidos, num projeto de crescimento e descoberta. Para isso existe a necessidade do relacionamento contínuo entre todas as partes e a real identificação casa-escola, respeitadas as diferenças de opiniões e pontos de vista, de onde podem vir novas aprendizagens e contribuições. A Direção e a Orientação estarão sempre disponíveis para conversar sobre a proposta pedagógica e o aproveitamento dos alunos, buscando, junto às famílias, o melhor encaminhamento para um percurso escolar construtivo e feliz.

AS REUNIÕES DE PAIS

São realizadas semestralmente com a intenção de dialogar com as famílias, compartilhando o processo do grupo e seu percurso de aprendizagem. Para atendimentos mais individualizados, temos os plantões dos professores, intercalados às reuniões. Convocações extraordinárias para o acompanhamento do aluno, ao longo do ano, podem acontecer, de acordo com as necessidades manifestadas pelos pais ou pela escola. Encontros temáticos relacionados à infância, à juventude e à educação, abertos a toda a comunidade, ocorrem sem periodicidade definida.

INFORME SEMANAL

Semanalmente é enviado para casa um Informe com textos escritos pela Direção, professores e alunos, com o objetivo de partilhar as experiências mais significativas da semana de cada turma. Há muitos anos funciona como o "diário oficial" da escola. O que está lá é definido como comunicação formal. Passeios, festas, adoção de livros, convites para eventos, trabalhos das turmas etc. Procuramos fazer com que toda a comunicação escola/casa esteja nele. Ele é publicado, também, na página da escola www.sapereira.com.br, às sextas-feiras. Esse espaço também está aberto aos pais.

Dessa forma, buscamos um vínculo que extrapole os interesses individuais e gere participação e colaboração de todos que se sintam motivados e

disponíveis.

AGRADECIMENTOS

Há quase 70 anos estamos construindo esta escola com a ajuda de muitos amigos, pais e professores. Alguns passaram e deixaram contribuições valiosas; outros, ainda presentes, participam de forma intensa desse processo, buscando um espaço cada vez melhor para a educação de nossos filhos.

Agradecemos a todos que, direta ou indiretamente, nos têm ajudado a percorrer esse caminho.

Recomendações aos Pais

Queremos ser um grupo de pais, professores, administradores e auxiliares comprometidos com um projeto que promova o crescimento e o desenvolvimento da autonomia de nossos alunos. A cooperação e a parceria das famílias é condição para que possamos atingir o nosso propósito.

SÁ PEREIRA BEM DE PERTO

Sabemos como a relação de confiança e a participação das famílias na escola se refletem no vínculo positivo e na qualidade da aprendizagem das crianças e dos adolescentes. Para entender e acompanhar o que acontece por aqui é fundamental que vocês, pais, conheçam a fundo os documentos básicos que sustentam a nossa prática, conversem com seus filhos sobre o dia a dia da escola, mantenham atualizada a leitura semanal do Informe que, além de trazer os momentos mais significativos, favorece ainda mais a possibilidade de diálogo sobre a Escola; e acompanhem as agendas, orientando na manutenção dos compromissos. Essas são atitudes de interesse, afeto e valorização das intenções da Escola, e que podem ampliar a experiência dos alunos, enriquecendo-a e enchendo-a de significado. No Fundamental, ainda cabe olhar as fichas, as apostilas e os cadernos, acompanhar as pesquisas, tentando ajudar, de acordo com as necessidades, o nível de desenvolvimento e autonomia de cada um.

ENTRADA E SAÍDA

São momentos de grande responsabilidade, que necessitam de muito cuidado e atenção, tanto da escola como dos responsáveis. Ainda não chegamos a um procedimento mais eficaz do que o garantido pela apresentação pessoal, a conferência olho no olho, e a indicação de quem está autorizado pelos responsáveis a retirar os alunos da escola. Nesses momentos, a pressa, o trânsito desnecessário de entrada e saída pelo portão e a permanência dos responsáveis no pátio dificultam o nosso controle e trazem risco, especialmente para as crianças menores.

Sendo assim, você pode entrar para entregar seu filho sempre que necessário, mas pedimos que à medida que ele estiver mais autônomo e amadurecido, você busque estimulá-lo a entrar de forma independente na escola. A despedida no portão nos ajuda bastante.

Com as atividades já iniciadas, evite conversar com os professores. Eles precisam estar disponíveis para acolher a turma. Se houver necessidade, escreva um bilhete na agenda ou procure a auxiliar de turno, a Secretaria, a Coordenação ou a Orientação.

Seja pontual!

Na Educação Infantil e no Fundamental I:

Turno da manhã - entrada às 7h30 e saída às 12h15.

Turno da tarde – entrada às 12h45 e saída às 17h30.

No Fundamental II:

Turno da manhã - entrada às 7h30 e a saída às 12h25

Turno da tarde – entrada às 12h45 e saída às 17h40.

Para todos, temos uma tolerância de quinze minutos depois do horário de saída, quando os alunos ficam na companhia dos auxiliares. Fora desse horário não temos funcionários para atendê-los.

A saída na companhia de pessoa não indicada na anamnese, ou não apresentada previamente, depende de comunicação escrita na agenda. Será necessário, também, que essa pessoa apresente sua carteira de identidade à Secretaria ou à Orientação.

Os alunos só serão autorizados a sair sozinhos mediante a entrega de formulário específico para esse fim, assinado pelo responsável. O documento está disponível no site da escola, na sessão Para Turmas.

ATRASOS E FALTAS

No Ensino Fundamental, atrasos, não cumprimento das tarefas de casa e falta de material indispensável à participação de seus filhos nas aulas serão sinalizados nas agendas com carimbos ou através de circular, comunicando aos pais as necessidades. Esse procedimento tem como objetivo ajudar os alunos na avaliação de suas falhas, na conscientização da necessidade de mudança, bem como transmitir essas informações aos responsáveis.

Atrasos constantes precisam ser evitados, pois prejudicam não somente seu filho, mas a rotina da turma, o grupo que o acolhe e o andamento da aula já iniciada.

No Fundamental II, nos primeiros tempos de aula, atribuímos falta aos alunos que não respeitarem os dez minutos de tolerância para chegada. Nos demais tempos do dia, quando houver troca de aula e sala, a tolerância é de cinco minutos.

Para todos os segmentos, pedimos que justifiquem, por telefone, as faltas prolongadas.

Faltas por doença precisam ser comunicadas, principalmente para preservar a saúde dos amigos e da coletividade.

Pedimos que sejam avisadas à Orientação, com antecedência, viagens que não possam ser evitadas durante o período escolar. Na tentativa de minimizar os prejuízos causados por faltas, os professores do Fundamental avaliarão a necessidade de reposição das tarefas e informarão através da agenda.

UNIFORME

A boa apresentação das crianças é um fator importante para a construção de sua imagem, integração com o grupo e para a sua autoestima.

O uniforme é obrigatório: camiseta com o logotipo da Escola, saia, bermuda ou calça de livre escolha.

Apenas nos dias de Educação Física o tênis é obrigatório. E nos dias da aula de Dança e Teatro é importante que a roupa seja maleável, permitindo a livre movimentação.

Para prevenir acidentes, é proibido o uso de chinelos, tamancos, sapatos de salto alto ou quaisquer calçados que não se fixem bem aos pés.

O agasalho deve ser aberto na frente, dando visibilidade ao logotipo da camiseta da Escola.

É proibida a costumização das camisetas.

Em dias de passeios e apresentações, dentro ou fora da Escola, espera-se um cuidado especial com o uniforme. Camisetas manchadas ou furadas não são adequadas.

Em ocasiões especiais, caso a padronização do complemento do uniforme seja necessária, avisaremos, com antecedência, pelo Informe.

Na Educação Infantil, Primeiro e Segundo Ano do Fundamental, pedimos que mantenham uma muda do uniforme na mochila.

LANCHE

O lanche deve ser trazido de casa, em pote plástico, dentro da mochila, acompanhado de guardanapo para forrar a mesa, ambos com nome do aluno.

Pedimos que busquem oferecer uma alimentação saudável, preferindo frutas frescas ou secas, cereais, nozes ou castanhas, pães e biscoitos integrais. As frituras precisam ser evitadas.

O líquido é servido pela escola. Normalmente refrescos de fruta natural ou industrializada e mate, adoçados com açúcar branco de maneira criteriosa.

Não são bem-vindos balas, pirulitos e chicletes, mesmo nas festas de aniversário. Na Educação Infantil são proibidos; no Ensino Fundamental, contamos com o bom senso dos pais.

Evitem enviar lanches que precisem ser conservados na geladeira ou processados no micro-ondas.

BRINQUEDOS E OUTROS OBJETOS

Contamos com a ajuda dos pais nas escolhas. Os brinquedos serão bem recebidos se puderem colaborar para enriquecer as experiências escolares, ou seja, quando estiverem, de alguma forma, vinculados aos estudos e pesquisas realizadas pela turma, ou forem deflagradores de curiosidade e discussões sobre temas relacionados ao Projeto Institucional. Outros critérios relevantes são: poderem ser compartilhados; estimularem a cooperação e a integração; não oferecerem risco às crianças (peças muito pequenas e objetos que possam ser engolidos ou introduzidos no nariz, ouvidos etc pelas crianças menores devem ficar longe da escola!); não estimular a violência, como é o caso das armas. No entanto, sabemos da necessidade de certa flexibilidade, especialmente na Educação Infantil. Muitas vezes, eles servem de objetos facilitadores da adaptação e da socialização, trazendo segurança e amparo. Mesmo nesses casos, pedimos aos pais que procurem observar as características já indicadas como desejáveis.

No Ensino Fundamental, quando os brinquedos não forem relacionados aos assuntos pesquisados em sala, pedimos que orientem as crianças no sentido de observarem a regra de só utilizá-los no horário de recreio.

Não nos responsabilizamos por objetos de valor. E pedimos que os alunos não tragam dinheiro para a escola, além do necessário para o transporte dos que já fazem o percurso casa-escola sozinhos.

LIVROS

O acervo da Biblioteca foi formado e é mantido por contribuições anuais de nossos alunos, além de doações e das aquisições feitas pela Escola. Isso tem garantido um acervo diversificado e um ganho para toda a comunidade. Fiquem atentos à devolução dos livros que são emprestados às crianças e aos adolescentes. Ajude-os a formar o hábito da leitura, da conservação e da responsabilidade de devolução.

AGENDA

Quando houver comunicações, tanto da Escola quanto da família, a agenda deve ser rubricada. Na Educação Infantil e no Primeiro Ano, os professores verificam as agendas diariamente. A partir do Segundo Ano, passamos pouco a pouco, para as crianças, a responsabilidade de avisar quando houver anotações dos adultos.

Pedimos que, no Ensino Fundamental, as comunicações da família se restrinjam ao espaço semanal de observações. Caso seja insuficiente, utilizem uma folha avulsa avisando, no espaço de observações, apenas a remessa do bilhete pela agenda. Nesse segmento, pedimos que se dê prioridade ao uso da agenda como espaço de anotação dos alunos de seus compromissos individuais e coletivos. Vez ou outra é necessário que o responsável nos ajude, verificando o uso adequado e os registros dos compromissos escolares.

MOCHILA

Ajude seu filho a arrumar e a organizar seu material escolar, trazendo apenas o material necessário e evitando excesso de peso. Lembramos que nas salas do Fundamental existem estantes para a guarda dos materiais que não forem necessários aos estudos e deveres de casa naquele dia.

Além dos livros, cadernos e estojo, utilizados pelas crianças maiores, a mochila deve guardar a agenda, o pote de lanche e o guardanapo.

Na Educação Infantil, a mochila deve guardar a agenda, mudas de roupa, toalha pequena, pente ou escova de cabelo, saco para roupa molhada e fraldas descartáveis.

Estimulamos o uso de copos não descartáveis na hora do lanche, mas eles são oferecidos para os que não trazem o copo ou a caneca de casa.

Todos os pertences devem ser marcados com o nome e a turma e do aluno.

ANIVERSÁRIOS NA ESCOLA

Comemorar o aniversário na escola é sempre motivo de muita alegria, pois garante a presença de todos os amigos. Para que a festa seja tranquila e não interfira nas atividades pedagógicas, é importante que algumas regras sejam respeitadas:

- Marcar na Secretaria com antecedência mínima de uma semana.
 - Convites a crianças de outras turmas, somente quando forem primos e irmãos.
 - Os convites devem ser entregues à professora ou à Secretaria, para que sejam distribuídos a todas as crianças da turma.
 - Não temos como acolher, adequadamente, comemorações que envolvam mais de uma turma.
 - Não serão possíveis comemorações externas (parques, playgrounds, clubes etc.), dentro do horário escolar.
 - As festas não deverão ultrapassar o horário destinado ao lanche. Deverão ser simples e sem muitos enfeites.
 - Recreação, teatro, mágicos etc. não são permitidos, porque não são adequados ao espaço e interferem na rotina das crianças que não estão participando da festa.
 - Se a decoração for feita com bolas, elas deverão vir cheias de casa.
 - Todos os alimentos deverão chegar prontos para serem servidos.
 - O cardápio deve ser simples. Sugerimos pipoca, sanduíche, bolo, brigadeiro e o refresco servido pela Escola.
 - Os brindes, quando for o caso, deverão ser entregues à professora, para serem distribuídos no final do dia. Pedimos que não enviem objetos muito pequenos, apitos, ou qualquer outro brinquedo sonoro.
-

Esperamos contar com a colaboração de todos observando na observação dessas regras, para garantir a harmonia e o respeito ao espaço escolar.

ANIVERSÁRIOS FORA DA ESCOLA

Alguns pais têm preferido levar as crianças, após a saída, para comemorar o aniversário em outros locais, como casa, clube, playground ou mesmo casa de festas. Nesse caso, é mais importante ainda que três itens fundamentais sejam respeitados:

- O evento ser para toda a turma. Caso contrário, pedimos que mesmo os convites sejam feitos sem o nosso envolvimento.
- Não interferir no procedimento de saída, que é sempre crítico, pois exige da Escola atenção muito especial.
- Que a guarda e a segurança das crianças, depois de entregues, seja responsabilidade de quem está proporcionando e promovendo a festa.

Assim, é necessário que:

- Todas as crianças recebam um convite, onde deverão constar a data da festa, horário, local, telefone do responsável pelo convite, nome completo do responsável a quem as crianças deverão ser entregues pela Escola no dia da festa e espaço para assinatura do responsável do convidado, autorizando o comparecimento e a entrega da criança ao responsável pela festa. A autorização deverá ser apresentada pelas crianças convidadas, no mínimo, um dia antes do aniversário.
- Os convites sejam entregues com antecedência suficiente para que os pais dos convidados autorizem, por escrito, a entrega das crianças à guarda da pessoa responsável pela festa, dentro do prazo estipulado pela Escola.
- A Escola só entregará as crianças ao responsável indicado no convite e autorizado pelos pais dos convidados.
- Se for contratado serviço de transporte, o responsável pela festa deverá ser acompanhante do veículo ou providenciar acompanhante para substituí-lo. O responsável deverá credenciar esse acompanhante substituto, formalmente, junto à escola. As crianças não serão liberadas para sair na companhia apenas do motorista.

A saída para a festa deverá acontecer, preferencialmente, dez minutos após o horário de saída da escola, de forma a não interferir na rotina de saída, nem prejudicar a carga horária escolar. Para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental I, o turno da manhã, será às 12h25. O da tarde, às 17h40. No caso do Fundamental II, a saída será às 12h30 ou às 17h45.

A Escola não dispõe, nesses horários, de espaço adequado e profissionais de apoio que possam ajudar a troca de roupa simultânea de toda a turma. Por isso pedimos que essa troca, se necessária, seja feita depois da saída da Escola, no espaço da festa.

Saúde na Escola

Sabemos que saúde não é apenas a ausência de doenças. O bem estar físico, emocional e social pressupõem uma compreensão mais ampla, que permita ao homem a relação harmônica com o meio ambiente, com os outros seres humanos, com sua subjetividade. Sabemos que nosso corpo é nossa primeira casa, nosso "meio ambiente" mais precioso e, portanto, um trabalho pedagógico de qualidade não poderia estar desvinculado desse aspecto.

A escola e a família, porém, têm seus limites e o equilíbrio entre cuidar e educar se coloca em nossa rotina como reflexão e desafio. Sabemos que, sozinhos, não daremos conta dessas funções. Além disso, precisamos contar com um trabalho em parceria para alcançarmos a alegria de ver nossas crianças crescerem, relacionando-se saudavelmente com o mundo.

Há alguns anos nos reunimos com uma comissão de pais e médicos. Nesse encontro, esclarecemos dúvidas e, hoje, nos sentimos mais seguros para lidar com as questões relacionadas à saúde e à higiene de nossas crianças.

Constatamos a importância da elaboração de algumas regras que orientem a conduta de pais e professores na rotina da comunidade escolar. Não queremos que vocês recebam essas regras como um afastamento. Elas são o resultado de um trabalho sério, mas carinhoso, de quando pensamos sobre como favorecer a saúde de todos dentro do ambiente escolar.

OS REMÉDIOS

Remédios de uso contínuo e controlado devem ser entregues e comunicados diretamente à orientação.

Os demais remédios devem ser entregues diretamente à coordenação ou às professoras, com o nome completo da criança. Na hora da saída o mesmo será devolvido, em mãos, ao responsável. Os remédios não devem ser transportados na mochila e nunca devem estar a cargo das crianças. Só nos responsabilizaremos por administrar o medicamento se o responsável sinalizar na agenda, diariamente, o nome do medicamento, a dosagem e o horário.

Para não sobrecarregar os funcionários da escola, evitando esquecimentos e interrupções no tratamento, pedimos aos pais que procurem planejar a medicação de forma que fique sob nossa responsabilidade apenas uma dose diária.

A FEBRE

As crianças que tiverem febre na noite anterior ou durante a manhã não deverão vir à escola. Em caso de febre que se inicia na escola, os pais precisam colaborar, vindo buscar a criança o mais breve possível. É também importante observar o desaparecimento do estado febril por um período mínimo de 24h em casa, para então liberar o convívio com as outras crianças.

ALTERAÇÕES NO ESTADO FÍSICO

Em casos de erupções cutâneas ou de suspeita de doenças infecto-contagiosas, como conjuntivite, impetigo, sarampo, catapora etc, cabe ao responsável suspender a frequência à escola e levar a criança ao pediatra. Qualquer suspeita nos fará ligar para o responsável e pedir que venha buscar a criança, o que pode ser evitado com o simples uso do bom senso. Não podemos arriscar e não temos como diagnosticar. Na dúvida, sempre agiremos no sentido de proteger a maioria de um possível contágio, além de acolher e dar maior bem estar à criança que se sente mal.

QUANDO VOLTAR À ESCOLA?

Apenas o pediatra pode indicar o momento de alta e retorno à escola, responsabilizando-se pela saúde do seu paciente e pelos riscos de contágio para as outras crianças. No retorno, o aluno deverá apresentar um atestado médico, certificando-nos de que passou por uma avaliação médica.

ASSISTÊNCIA MÉDICA E URGÊNCIAS

Para o atendimento imediato de urgências médicas e socorro no caso de acidentes, contamos com os serviços da URMES. A Escola poderá solicitar a visita de um médico de plantão para possível diagnóstico e orientação ou, quando necessário, encaminhamento das crianças para o atendimento em clínicas ou hospitais credenciados pela empresa. Os responsáveis serão imediatamente avisados do ocorrido, pela escola. Nesses momentos, a presença dos pais durante o atendimento é muito importante para as crianças. Por isso, assim que forem comunicados, procurem se dirigir ao local combinado, sem perder a calma e a tranquilidade, para poder acolher sua criança com carinho, reforçando a segurança emocional e afetiva.

PIOLHOS

Lembramos que a cabeça das crianças deve ser constantemente verificada. Caso sejam encontradas lêndeas ou piolhos, pedimos que os responsáveis entrem em contato com o pediatra, para que sejam orientados quanto ao tratamento adequado. As crianças só poderão retornar à escola quando o tratamento estiver concluído. Entendemos como tratamento concluído a retirada de TODAS as lêndeas, vivas ou mortas, pois a diferença entre elas não é identificável a olho nu.

O LANCHE

Pensar numa alimentação equilibrada e diversificada pode ser uma boa atividade para a família. Evitar produtos industrializados, frituras, gorduras e açúcar deve ser uma preocupação de todos. O lanche não é a refeição mais importante, mas a escola pode ajudar na formação de hábitos mais saudáveis. Se todos cooperarem, a socialização do lanche será de melhor qualidade.

ACORDAR BEM DISPOSTO

Mudanças bruscas de humor, desânimo, falta de interesse e de disposição para as atividades são observados nas crianças que não têm o limite da hora de dormir indicado por seus pais. O despertar dessas crianças é geralmente irritadiço, conturbado pela pressa do dia-a-dia, gerando comportamentos ansiosos e conflitos que, muitas vezes, se refletem nas relações com os amigos e professores da escola. Dormir cedo para acordar cedo, tomar um banho gostoso e, com calma, um bom café da manhã, são hábitos importantes, principalmente para os que estudam no turno da manhã. E ninguém pode esquecer, que um abraço apertado de despedida, certamente, é o prenúncio de um dia mais feliz para você e seu filho.

Regras de Convivência

AUTORIDADE E DISCIPLINA

Duas palavras polêmicas. Acreditamos na força do diálogo para a construção de princípios éticos e, principalmente, no exercício diário de uma atitude de compromisso e respeito aos outros. Sabemos que essa construção é lenta e que, no início, abrir mão de um ponto de vista egocêntrico é quase impossível para os bem pequenos. É o investimento de todos nós, pais e educadores, trazendo à reflexão o compromisso da cidadania, através das pequenas ações que desenvolvemos em casa, na rua e na escola, que poderá efetivamente colaborar para o desenvolvimento dessa aprendizagem.

Porém, todo espaço comunitário precisa de regras que favoreçam a convivência e o bem-estar de todos. A disciplina consciente, que pressupõe um comportamento moral autônomo e não heterônimo, pode ser libertadora e uma boa ajuda para nos aproximarmos de nossos objetivos e ideais. Há tempos vimos construindo essas regras com nossos alunos, pais e professores. Todo início de ano, lembramos e divulgamos para os que estão chegando o que já foi combinado anteriormente, ressignificando as regras para os antigos da casa.

O fato de estarem escritas não vai substituir toda a conversa que, certamente, se repetirá nas Tribos e no dia a dia escolar. É uma tentativa de buscaremos a unidade, maior coerência nas atitudes dos diversos professores, a parceria mais compromissada entre casa e escola e um instrumento mais concreto para a discussão. Afinal, as regras, como as leis, existem para serem respeitadas, mas podem ser discutidas e até mesmo alteradas. Essas regras foram escritas para as crianças do Ensino Fundamental (com a participação delas), que já podem ser os receptores diretos da leitura e que já têm maior autonomia e independência para se responsabilizar por seus compromissos. Os menores da Educação Infantil caminharão gradativamente nessa direção, com maior ajuda dos adultos.

PARA AS CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Em casa

- Prepare seu lugar de estudo com carinho. Ajuda bastante uma mesa limpa com o material necessário para os deveres de casa e uma gaveta para arquivar o que não precisa voltar para a escola.
- Defina, com a ajuda de sua família, um horário para suas atividades extraescolares, mas não se esqueça de deixar um tempo reservado para as tarefas de casa.
- Não acumule tarefas. O ideal é fazê-las no dia em que forem passadas.
- Arrume sua mochila, na véspera, observando o horário escolar.
- Mantenha seu estojo completo.
- Não traga dinheiro para a escola. Lembre-se de que na escola ninguém vende nem compra nada. Projetos pedagógicos que envolvam dinheiro serão avisados no informe semanal e cobrados posteriormente junto com a mensalidade escolar. Ingressos para concertos, cinemas, teatros etc. também serão cobrados posteriormente, junto com a mensalidade escolar.
- Nunca traga remédios para a escola. Se for necessário, peça a seu responsável para entregá-los na coordenação ou à sua professora, com seu nome, dosagem e horário. (Veja o texto *Saúde na Escola*)
- Venha sempre uniformizado: camiseta da escola e sapatos amarrados. O agasalho, preferencialmente, deve ser aberto na frente.
- Observe o horário escolar de sua turma para vir com roupas adequadas nos dias de Educação Física e de aula de Dança.

NA ESCOLA, RELACIONANDO-SE COM OS ADULTOS

- Espere sempre ser tratado com respeito e carinho e retribua da mesma forma.
- Espere sempre ser ouvido, mas saiba também escutar.
- Procure colaborar para que as atividades sejam bem realizadas.
- Defenda seus direitos, sabendo respeitar os dos outros.
- Aprenda a questionar e reivindicar quando sentir necessidade, sempre de forma respeitosa.
- Espere que seu professor seja pontual, assim como você deve ser.
- Espere que sua aula seja planejada com seriedade e capricho, de forma a atender às suas necessidades e às de sua turma.

RELACIONANDO-SE COM OS COLEGAS

- Nas discussões e debates, defenda suas ideias sem desrespeitar as dos outros.
 - Aceite qualquer colega para o trabalho e procure diversificar suas parcerias nas brincadeiras.
 - Saiba ser gentil e generoso.
 - Seja atencioso com os colegas que estiverem tristes ou sozinhos.
 - Respeite o jeito de cada um aprender.
 - Esteja sempre pronto a ajudar.
-

-
- Peça permissão para mexer no material dos colegas.
 - Não brigue, insulte ou deboche.

HORA DA ENTRADA

Para que a espera do sinal seja mais tranquila:

- Não jogue bola.
- Evite brincadeiras agitadas.
- Permaneça no pátio térreo.
- Se estiver chovendo, espere o sinal no salão ou no local indicado pelos adultos responsáveis.

EM SALA

- Procure ouvir o professor e os colegas.
- Espere sua vez para falar.
- Esteja sempre pronto para o trabalho.
- Tenha o material completo e organizado.
- Procure não se distrair com outros materiais (brinquedos só podem ficar fora da mochila na hora do recreio).
- Se o trabalho for individual, procure não se distrair com os colegas.
- Se o trabalho for em grupo, procure cooperar.
- Faça as tarefas com capricho.
- Nunca se debruce nas janelas.
- Não saia da sala sem avisar.
- Ao sair de sala por algum motivo (banheiro, beber água, buscar material etc.) não se esqueça que o trabalho continua. Não perca tempo.
- Saiba respeitar os materiais coletivos e usá-los somente com autorização.

NO LANCHE

- Lave as mãos.
- Forre a mesa.
- Procure ser cuidadoso para não derramar a bebida.
- Evite desperdício de refresco, merenda e copos descartáveis.
- Jogue o lixo na lixeira.
- Lanche com calma e sentado.
- Não pegue o lanche do colega sem que ele concorde.
- Saiba dividir.
- Mantenha o espaço limpo.
- Não traga refrigerante, balas e evite alimentos que precisem ser guardados na geladeira.

Na troca de salas

- Quando estiver circulando, procure andar devagar, falar baixo e manter instrumentos musicais em silêncio. Lembre-se que as outras turmas estão em aula.
- Dirija-se para seu destino sem parar para brincar no caminho, acompanhando sempre a sua turma.
- Entre na sala de aula sem agitação.
- Quando for necessário deixar algum material (sapatos, mochilas etc.) em áreas de circulação, procure ser muito organizado.

NO RECREIO

- Brinque a valer, mas com cuidado para não machucar os colegas ou se colocar em risco, respeitando, também, as pessoas que estiverem passando.
- Se algum colega se machucar, corra para ajudar e chame o adulto mais próximo para socorrer.
- Respeite as combinações para divisão e utilização dos espaços.
- Não são espaços de recreio o banheiro, a cozinha, a sala dos professores, a secretaria, a sala de aula, as salas de orientação e direção.
- Se algum dia quiser aproveitar o recreio para curtir uma boa leitura, lembre-se de que a biblioteca poderá ser utilizada.
- Participe dos jogos e brincadeiras respeitando a orientação dos professores.
- Cada coisa tem seu lugar. Mantenha sempre os espaços em ordem.
- Não carregue os brinquedos e materiais para outro espaço.
- Nunca deixe de guardar o que usou e seja sempre cuidadoso com os materiais.
- Se você sair e deixar o brinquedo que estava usando com outro colega, lembre-se de avisá-lo de que ele, agora, será o responsável.
- Nunca abandone seu parceiro na hora da arrumação.
- Saiba compartilhar com seus colegas os jogos e brincadeiras, principalmente os mais disputados, como o totó.
- Lembre-se de que se você não guardar bolas, bolinhas, raquetes e brinquedos no lugar certo, amanhã poderá não encontrá-los para brincar.
- Caso encontre alguma peça perdida e não consiga identificar a qual jogo pertence, coloque-a na caixinha de achados e perdidos da própria sala.

NA SAÍDA

- Arrume sua mochila com atenção.
- Verifique se não esqueceu nada embaixo da mesa.
- Não corra, não jogue bola, nem participe de qualquer brincadeira agitada nesse momento.
- Espere seu responsável no local indicado para a sua turma.
- Tenha cuidado com as crianças menores e seus acompanhantes que estão circulando.
- Fique atento ao chamado de seu nome pelo microfone, não fazendo seu responsável esperar.
- Para que a saída seja mais organizada e segura, não ultrapasse o espaço demarcado enquanto espera.

PASSEIOS

-
- O passeio escolar também é aula. Procure estar atento para aprender e lembre-se das regras de sala.
 - Observe as regras do lugar que estivermos visitando. Precisamos de uma conduta adequada a cada espaço.
 - Não esqueça do uniforme. Você não poderá sair sem ele.
 - No ônibus, fique sentado durante todo o trajeto.
 - Seja educado com quem nos recebe e com todos que encontrar no caminho.
 - Não se coloque em risco. Acompanhe sempre seu grupo e o professor responsável.
 - Não jogue lixo no chão e preserve sempre o ambiente que você está explorando.
 - Na volta do passeio, entre na escola com tranquilidade e em silêncio, respeitando o trabalho das outras turmas.

COMO RESOLVER PROBLEMAS?

O que fazer quando você...

- Se sentir agredido ou ficar com muita raiva?
- Se sentir injustiçado, desrespeitado?
- Perder algum objeto na escola?
- For testemunha da atitude de algum colega ou adulto que possa prejudicar você, seus colegas ou a comunidade escolar?
- Se sentir com medo de enfrentar alguma situação?
- Tiver dúvidas ou não conseguir dar conta da tarefa proposta?
- Descobrir que esqueceu o lanche ou o material escolar?
- Tiver recado na agenda?
- Se sentir triste ou sozinho?

Procure...

- Sempre o apoio dos amigos.
- O apoio do professor mais próximo ou de quem você mais gosta e confia.
- Conte também com a ajuda das orientadoras e coordenadoras, diretores e de todos os funcionários da escola.
- Leve a discussão para a Tribo.

ATRASOS E FALTAS

Atrasos, não cumprimento das tarefas de casa e falta de material indispensável à sua participação nas aulas serão sinalizados nas agendas com carimbos que têm como objetivo ajudá-los na avaliação de suas falhas e na conscientização da necessidade de mudança.

LIMITES

Aqui não há espaço para violência. Avaliaremos cada caso em função da maturidade e reincidência. Depois de repreendido você poderá ser suspenso caso não respeite essa regra máxima da Escola. Esses casos serão sempre notificados na agenda e seus responsáveis precisarão tomar ciência ou comparecer à Escola se a Orientação ou Direção assim achar necessário.

Caso venha a ser, mais de três vezes, suspenso por agressão, medidas disciplinares mais severas, previstas no regimento escolar, poderão ser adotadas.

Avaliação no Fundamental II

Adendo ao Regimento Escolar da Escola Sá Pereira Ltda.

Avaliação no Fundamental II

Compreendemos a avaliação como o momento de tomada de consciência de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Ela é realizada de maneira contínua, através da observação de todas as atividades individuais e de grupo. Buscamos também valorizar no estudante a construção da postura comprometida com o seu processo de aprendizagem, com a comunidade e com o espaço escolar. Com esse enfoque, estruturamos a avaliação de forma que o aluno saiba exatamente o que os professores estão avaliando e em que aspectos precisa de maior investimento.

Processo de avaliação

Os alunos recebem dois conceitos. Um representa os objetivos relacionados aos conteúdos conceituais e procedimentais conteúdos da disciplina (CD). O outro representa os objetivos relacionados aos conteúdos atitudinais - postura de estudante (PE).

Sobre os conteúdos conceituais e procedimentais

No início do ano os alunos são familiarizados com o tema do Projeto Institucional; com os conteúdos do currículo integrado por macrotemas; com os do currículo por procedimentos; e com os conteúdos das disciplinas.

A cada trimestre recebem, de cada professor, uma lista com os objetivos curriculares que precisarão alcançar em cada disciplina, ao longo do período.

Os conteúdos da disciplina (CD) são avaliados através de toda a produção do aluno em testes, provas, trabalhos (individuais e em grupo), deveres de casa, seminários etc.

Sobre os conteúdos atitudinais

Os alunos recebem ainda, no início do ano, um registro dos conteúdos atitudinais que compõem o que chamamos de Postura de Estudante (PE). São eles:

- a) Contribuir para a construção do conhecimento coletivo, mostrando-se engajado nas propostas escolares.
 - b) Comprometer-se com as tarefas escolares, entregando-as no prazo e com boa apresentação.
 - c) Manter seus materiais e registros organizados para estudo e consulta.
-

d) Apresentar uma atitude cooperativa em relação aos colegas e educadores, respeitando as regras da escola e contribuindo para o funcionamento coletivo.

Algumas disciplinas, especialmente as de artes, fazem pequenas adaptações relacionadas às características das suas propostas.

Sobre a avaliação cooperativa

No final do trimestre, alunos e professores, em atividades coletivas, têm a oportunidade de dialogar sobre os avanços e as dificuldades de cada aluno e do grupo, tanto em relação aos objetivos curriculares que compõem os conteúdos de cada disciplina, quanto à postura de estudante.

Sobre a avaliação dos alunos de inclusão

Os alunos têm sua avaliação pautada por um currículo flexibilizado ou adaptado às suas necessidades educativas especiais, com objetivos pedagógicos específicos traçados a cada trimestre.

Sobre o apoio pedagógico

No recesso do meio do ano, os alunos que apresentam dificuldades são convocados para o período de apoio. Essa atividade tem como objetivo o atendimento num grupo menor, no qual os alunos podem receber orientações mais individualizadas. Permite também melhor compreensão, por parte dos professores, das necessidades de seus alunos, de forma a criarem novas estratégias de ensino.

Sobre os conceitos e a aprovação

Os conceitos A, B, C ou D representam quanto e de que forma as aprendizagens foram alcançadas nos conteúdos de cada disciplina (CD) e na postura do estudante (PE).

A - Significa que as aprendizagens esperadas foram alcançadas com autonomia, e que foram apresentadas produções completas.

B - Significa que as aprendizagens esperadas foram alcançadas, mas o aluno ainda precisa construir mais autonomia e aprimorar suas produções.

C - Significa que as aprendizagens esperadas foram parcialmente alcançadas e que o aluno necessita de orientação permanente. Suas produções precisam ser aprimoradas.

D - Significa que as aprendizagens esperadas não foram alcançadas, mesmo com orientação permanente. O aluno necessita de grande investimento para aprimorar suas produções.

No boletim são apresentados, a cada trimestre: um conceito de Conteúdos da Disciplina (CD); um conceito de Postura de Estudante (PE); e um conceito do trimestre (C), que será composto levando em conta a seguinte tabela:

PE	CD	C	PE	CD	C	PE	CD	C	PE	CD	C
A	A	A	B	A	A	C	A	B	D	A	C
A	B	A	B	B	B	C	B	C	D	B	C
A	C	B	B	C	C	C	C	C	D	C	D
A	D	C	B	D	C	C	D	D	D	D	D

No final do ano, para se chegar ao conceito final (composição dos três trimestres), atribuímos um valor numérico aos conceitos de cada trimestre (A = 4; B = 3; C = 2; D = 1) e o somamos.

A soma de 3 e 4 resulta no conceito final D.

A soma de 5 e 7 resulta no conceito final C.

A soma de 8 e 10 resulta no conceito final B.

A soma de 11 e 12 resulta no final conceito A.

Os alunos com conceito final A ou B são aprovados.

Os alunos com conceito final C em apenas uma disciplina, sendo as outras A ou B, são aprovados.

Os alunos com conceito final C em mais de uma disciplina são reprovados.

Os alunos com conceito final D em qualquer das disciplinas são reprovados.

Todos os alunos têm sua trajetória e aproveitamento avaliados pelo Conselho de Classe, podendo ser aprovados nessa instância final.

Organização Curricular por Procedimentos de Pesquisa e Tratamento da Informação